

LOGO
ENDEREÇO
WEB

VERMELHO

RUA:: MINAS GERAIS . 350 . CEP:: 01244-010 . HIGIENÓPOLIS . SÃO PAULO . SP . BRASIL
WWW.GALERIAVERMELHO.COM.BR

A Galeria Vermelho e a sala antonio apresentam Xapiri e Xabori, de Gisela Motta e Leandro Lima

Em março de 2011 e abril de 2012, Gisela Motta e Leandro Lima acompanharam dois encontros de xamãs na aldeia Watoriki, no Amazonas, a fim de colaborar em um registro audiovisual dos encontros. O resultado desse testemunho é um média-metragem de direção compartilhada entre a dupla com o sociólogo Laymert Garcia dos Santos, a pesquisadora de cinema Stella Senra e o etnólogo-escritor Bruce Albert.



Xapiri

Xapiri é, no entanto, um filme experimental que não se formula ao redor do ideal da objetividade impessoal. É, segundo Bruce Albert, “uma tentativa de tornar sensível, através de imagens digitais, certas ideias yanomami sobre as imagens xamânicas, sua ontologia e sua estética, sua transdução e mutabilidade nos corpos. Trata-se, antes de tudo, de uma homenagem visual à riqueza intelectual e poética do xamanismo yanomami”.



Xapiri



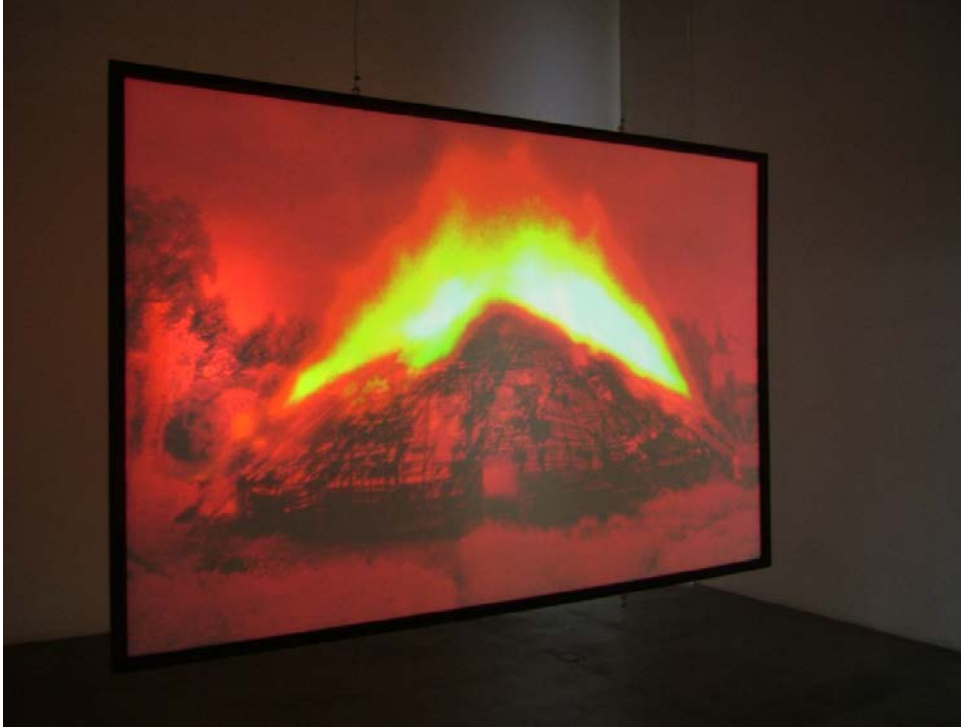
Xapiri

O filme acompanha sensorialmente os trabalhos dos xapiri (Xamãs ou pessoas-espírito), desde seu encontro em Watoriki, até a evolução dos rituais Utupë, aonde os xamãs atraem entes que os ajudam a conduzir curas-batalhas contra o mal que atinge a ordem cosmoecológica aparente do mundo. A câmera e edição do filme acompanham simbolicamente as diferentes etapas do ritual com aproximações, sobreposições e deformações da imagem que geram uma imersão profunda do espectador na cerimônia. Mais uma vez com Bruce Albert: “o trabalho realizado sobre estas imagens escapa do registro documentário a fim de produzir uma simulação tecnológica livre a partir do universo visual e conceitual do xamanismo yanomami”.



Xapiri

Xapiri se situa em um recorte da pesquisa de Gisela Motta e Leandro Lima iniciado em 2005 a partir de uma colaboração feita com Claudia Andujar para a instalação *Yano-a*. Na videoinstalação, uma fotografia em preto e branco é projetada para ganhar movimento em cores. A partir de uma sequência de fotogramas dos anos 70 que registra uma oca pegando fogo, Andujar e Motta e Lima sobrepõe à imagem estática da oca um fogo vivo, colorido, em ação.



Yano-a

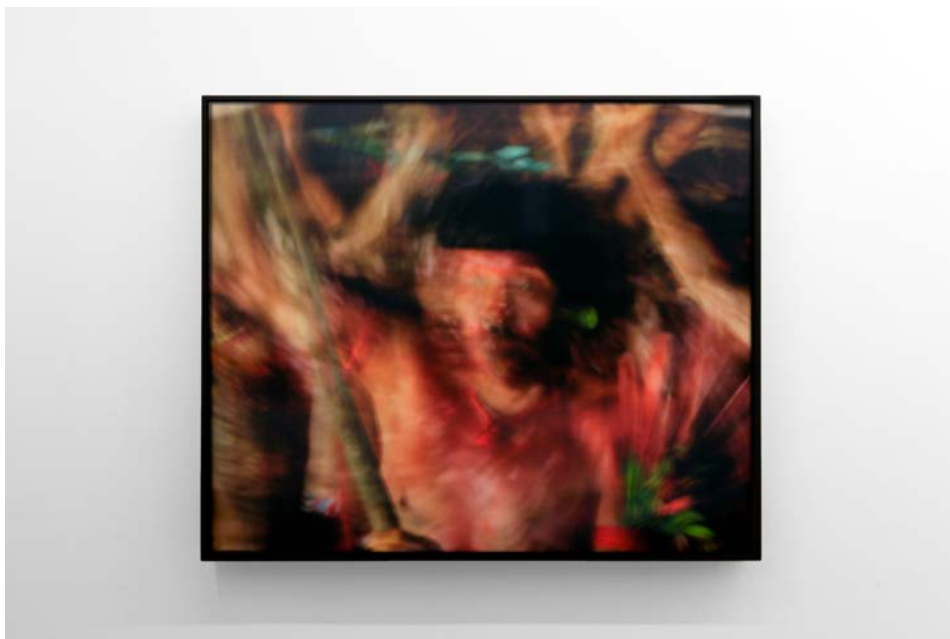
Mais tarde, em 2008, Motta e Lima realizaram *Amoahiki*, que pode ser vista até 22 de maio no Itaú Cultural, em São Paulo, e até 26 de junho no SESC Santo Amaro, também em São Paulo. Com imagens, captadas em 2008, na mesma Watoriki, a instalação de Motta e Lima revela um ponto de fuga idílico entre as “Amoahiki”, as árvores de onde os índios Yanomami ouvem o espírito do conhecimento, denominados pela tribo de “Xapiri pë”.



Amoahiki

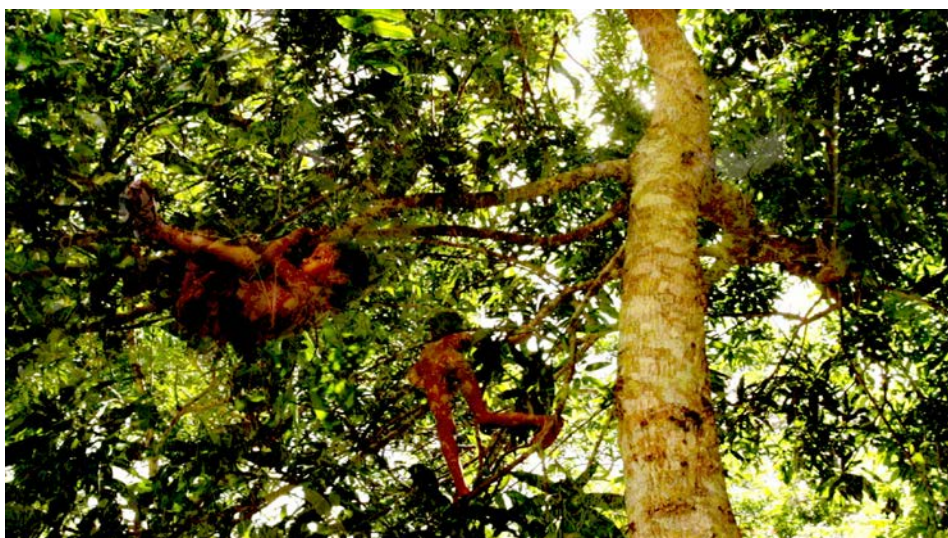
Finalmente, em *Xabori*, de 2011, uma série de painéis lenticulares revela imagens do instante de transformação do corpo nos rituais de xamanismo yanomami. Cada painel é formado por

12 imagens que, vistas simultaneamente, se relacionam a trama usada para construir, mais tarde, parte das imagens de *Xapiri*. Três peças da série *Xabori* podem ser vistas agora em diálogo com a exibição de *Xapiri*.



Xabori

Em comum, as obras que pertencem a esse recorte da pesquisa de Gisela Motta e Leandro Lima buscam de modo imersivo aproximar o espectador de questões relativas aos povos indígenas brasileiros, jogando luz sobre sua cultura e seu valor. Embora trabalhem em uma chave diferente da que Claudia Andujar atua nesse tema, a dupla vê a importância da artista na possibilidade de sua aproximação com essa cultura, criando assim, o campo ideal para o diálogo entre a produção de Motta e Lima e de Andujar nessas duas exposições que acontecem simultaneamente na Galeria Vermelho.



Xapiri

FILME: *Xapiri* – Gisela Motta & Leandro Lima

DURAÇÃO: 55min

CLASSIFICAÇÃO: Livre

CAPACIDADE: 34 Lugares

ABERTURA: 03 de maio às 20h

PERÍODO: 03 de maio a 04 de junho de 2016

SESSÕES: segunda a sexta: 10h; 11h; 12h; 13h; 14h; 15h; 16h; 17h; 18h **sábados:** 11h; 12h; 13h; 14h; 15h; 16h

LOCAL: Vermelho / Rua Minas Gerais, 350 / 01244010 – São Paulo – SP – tel.: 11 3138 1520

WEB: www.galeriavermelho.com.br

Mais informações: gabriel@galeriavermelho.com.br

GRATUITO

**

**Galeria Vermelho and sala antonio present Xapiri and Xabori,
by Gisela Motta and Leandro Lima**

In March 2011 and April 2012, Gisela Motta and Leandro Lima took part in two meetings of shamans at Watoriki village, in Amazonas, in order to collaborate with an audiovisual record of the meetings. The result of their work as witnesses is a medium-feature film with director credits shared between the duo and sociologist Laymert Garcia dos Santos, film researcher Stella Senra and ethnologist-author Bruce Albert.

Xapiri is, however, an experimental film that is not formulated around the idea of impersonal objectivity. In the words of Bruce Albert, it is “an attempt at using digital images to give weight to some yanomami ideas involving shamanic images, their ontology and aesthetics, their transduction and changeability in bodies. It is, above all, a visual homage to the intellectual and poetic richness of the yanomami shamanism.”

The film evokes the senses to follow the work of the xapiri (shamans, or spirit-people), from their meeting in Watoriki to the evolution of the Utupë rituals, when shamans draw in beings that help them in their healing-battles against the evil that assaults the world’s apparent cosmic-ecological order. The film’s camera and editing follow symbolically the ritual’s different stages with closeups, overlaps and distortions that impart the viewer with a deep immersion in the ceremony. Once again, Bruce Albert explains: “The work we’ve done with these images goes beyond a documentary record, producing a free technological simulation of the yanomami shamans’ visual and conceptual universe.”

Xapiri is placed in a part of Gisela Motta's and Leandro Lima's research, which began in 2005 from a collaboration work with Claudia Andujar in the *Yano-a* installation. In this video-installation, a B&W photo is projected and gains color as it moves. From a sequence of stills from the 70's showing flames consuming an oca, Andujar, Motta and Lima overlap the still image of the oca with a live, moving fire, in color.

Later, in 2008, Motta and Lima have created *Amoahiki*, currently showing at Itaú Cultural, in São Paulo, until May the 22nd, and at SESC Santo Amaro, also in São Paulo, until June the

26th. With images recorded in 2008 at the same Watoriki village, Motta's and Lima's installation reveals an idyllic escape among the "Amoahiki," the trees where the Yanomami indians listen to the spirit of knowledge, which they call "Xapiri pë".

Finally, in *Xabori*, from 2011, a series of lenticular panels reveal images of the body's instant transformation in the yanomami shamanic rituals. Each panel is made of 12 images that, seen simultaneously, relate to the plot which is later used to build some of the images from *Xapiri*. Now, three pieces from the *Xabori* series can be seen with the *Xapiri* sessions.

In common, the works belonging to Gisela Motta and Leandro Lima's research seek to use immersion as a means of bringing the audience closer to the affairs involving Brazilian indigenous peoples, shedding light on their culture and worth. While they operate on a different segment from Claudia Andujar's regarding this topic, the duo sees that artist's importance in their possibilities of approaching this culture, thus creating an ideal field for debate involving Motta and Lima's and Andujar's production in the two exhibitions happening simultaneously at Galeria Vermelho.

FILM: Xapiri – Gisela Motta & Leandro Lima

LENGHT: 55min

RATING: All ages

SEATS: 34

OPENING: May the 3rd, 8:00 pm

SHOWING: from May the 3rd to June the 4th, 2016

SESSIONS: *Mondays thru Fridays:* 10am; 11am; 12am; 1pm; 2pm; 3pm; 4pm; 5pm; 6pm

Saturdays: 11am; 12am; 1pm; 2pm; 3pm; 4pm

WHERE: Vermelho / Rua Minas Gerais, 350 / 01244010 – São Paulo – SP – tel.: 11 3138 1520

WEB: www.galeriavermelho.com.br

More info: gabriel@galeriavermelho.com.br

FREE